

Resenha: Lululux, de Gustavo Piqueira

Por Ana Paula Scorsin

Imagine um livro que possibilita vários caminhos para leitura. Não estou falando de uma coletânea de contos, nem daqueles livros que dá vontade de ler o fim, pular para o início e mergulhar no meio da narrativa. Logo que vi um vídeo resenha do Lululux, de Gustavo Piqueira, senti que era daquelas obras que tem que se ter em casa.

Graças à sua inventiva estrutura física, Lululux se desdobra em muitas possibilidades de leitura e evidencia a tridimensionalidade de seu protagonista. O que o leitor tem aqui é uma narrativa que discute temas essencialmente contemporâneos com um humor que, se por vezes soa descontrolado, sempre carrega consigo um filete de melancolia.

Além de acompanhar as desventuras de Lux Moreira, pode-se comer sobre elas. Isso mesmo. Portanto, se achar a história deste picaresco personagem não muito interessante, o leitor pode deixar de lê-lo para transformar-se em um conviva de um banquete, com um elegante conjunto de jogo americano, guardanapos e porta-copos, tudo customizado para o deleite e o desfrute de quem não está nem aí para a literatura contemporânea.

Fonte: Banca Tatuí

Sabe aquela estrutura de livro com brochura, capa bonita e tudo mais? Pode esquecer dela. Lululux é um livro-objeto. E qual seria a melhor definição para essa estrutura? Diria que é uma junção de texto, expressão artística contemporânea e liberdade. Liberdade para o autor, que pode se expressar como bem entender, e do leitor, que pode ler o livro como desejar.

Explico. A obra é um jogo de jantar (guardanapos, porta copos e um jogo americano), cada suporte é um meio de expressão de Lux Moreira. O leitor pode acompanhar os pensamentos do personagem, pelos guardanapos, as interações nas redes sociais, pelos porta copos, ou o curso ministrado por Lux em uma padaria.

A liberdade é do leitor, é ele quem completa a obra. No melhor “arte contemporânea” possível. Quer ler na ordem sugerida pelo autor? Só seguir a sequência numérica. Quer os momentos pensantes de Lux? Só pular para os guardanapos. Quer fazer um jantar para os amigos? Por que não? Achei super legal a ideia, confira como seria.

Estou esquecendo do principal, sobre o que é o livro e quem é o tal do Lux? Lux trabalhou no mundo corporativo, casou, fez tudo que “manda o figurino”. Mas as coisas não deram certo e agora o personagem procura um propósito maior para sua vida. Como parte da reviravolta, ele dá um curso de empoderamento para o turno matinal de uma padaria, faz novos amigos e questiona a vida.

O livro tem uma linguagem coloquial, uma leitura dinâmica e rápida. Além disso, é um trabalho todo impresso a mão e que enche os olhos pelo seu formato, estético e físico.

Quer explorar um pouco mais? Confira a playlist de vídeos-explicativos do autor.

Ficha técnica

Autor: Gustavo Piqueira

Editora: Lote 42

Ano: 2015

Páginas: 40

ISBN-10: 8566740157